

A GREVE AGORA É CONJUNTA NA USP

FUNCIONÁRIOS E ESTUDANTES UNIFICAM ATIVIDADES ESTA SEMANA

A melhor novidade deste início de greve para funcionários foi a decisão dos estudantes da USP de entrarem em greve na defesa por mais verbas para a educação e para as universidades estaduais, salários, ensino de qualidade, contra o processo de terceirização e privatização (veja no verso a programação CONJUNTA).

O GOVERNADOR CLÁUDIO LEMBO, PRESSIONADO POR GRANDE MANIFESTAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA USP DE RIBEIRÃO PRETO, RECEBE OS MANIFESTANTES E ATACA DURAMENTE A ADMINISTRAÇÃO DAS REITORIAS

Em visita ao HC de Ribeirão Preto, o governador acabou cercado por grande manifestação dos funcionários da USP e do HC, acompanhada por dezenas de viaturas da PM, acabou recebendo uma comissão de funcionários que apresentaram nossas reivindicações na LDO:

- ✦ **33% da receita de impostos para a educação pública**
- ✦ **11,6% do ICMS para as universidades públicas paulistas**
- ✦ **2,1% do ICMS para o Centro Paula Sousa**

O governador respondeu atacando a administração das universidades dizendo que estas tem caminhões de dinheiro, mas que preferem construir hotel 5 estrelas no campus do butantã (se referindo a um anúncio feito pela USP) a reajustar os salários dos trabalhadores.

É bom lembrar que o Sintusp denunciou o anúncio da construção de um hotel feito pela USP, entretanto sabemos que o governador com este discurso está tentando jogar a população contra o aumento do percentual destinado às universidades, dizendo que estas estão cheias de dinheiro e que o problema está só na má administração.

Diante de tudo isso, mais do que nunca é necessário que o CRUESP convoque uma coletiva a imprensa e coloque o quadro catastrófico que sempre apresentam aos funcionários, professores e estudantes das 3 universidades. Ou os reitores tomam essa atitude e dizem para a população que sustenta as universidades públicas que estas estão sendo sucateadas pela política do governo estadual, ou estarão sendo cúmplices desta política que tem como objetivo a privatização das universidades.

GREVE ATÉ A VITÓRIA !!!

- **POR MAIS VERBA PARA A UNIVERSIDADE**
- **PELO REAJUSTE SALARIAL**
- **CONTRA O PROCESSO DE TERCEIRIZAÇÃO**
- **PELA EQUIPARAÇÃO SALARIAL E INCORPORAÇÃO DOS TERCEIRIZADOS**

A GREVE CONTINUA

Depois da deliberação dos estudantes em aderirem a **GREVE POR + VERBAS PARA A EDUCAÇÃO**, novas unidades começam a se mobilizar e com certeza estarão na luta.

O Comando de Greve orienta que as reuniões de unidades sejam realizadas no dia de hoje, fora das unidades, em frente às unidades, para darmos visibilidade ao movimento.

ASSEMBLÉIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS

HOJE ÀS 11:00H HORAS

EM FRENTE A FACULDADE DE EDUCAÇÃO

A Assembléia do dia 09/06 deliberou várias atividades importantes e o Comando de Greve organizou para esta semana, duas atividades conjuntas com os estudantes:

DIA 13 DE JUNHO DE 2006

☒ **AULA GREVE ÀS 13h00 NA HISTÓRIA**

TEMA: A CRISE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E A LUTA DESENVOLVIDA NO CHILE EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA.

☒ **CONCENTRAÇÃO ÀS 15h00 NA HISTÓRIA**

ONDE TERÁ UM TELÃO PARA TORCERMOS PELO BRASIL E PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA SAIR DESSA CRISE.

Convidamos todos os companheiros (as) para se unirem e virem assistir ao jogo da Seleção Brasileira na Copa do Mundo em nossa universidade, saboreando um churrasquinho e uma breja.

ATO NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DIA 14 DE JUNHO, ÀS 14h00.

Neste dia irá ocorrer Audiência Pública no Anfiteatro Franco Montoro com a Comissão de Orçamento e Finanças da Assembléia Legislativa, onde deverão comparecer Funcionários, Estudantes e Professores da USP, UNESP, UNICAMP e Centro Paula Souza para reivindicar **+ VERBAS PARA A EDUCAÇÃO E PARA AS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PAULISTAS e ESCOLAS TÉCNICAS DO CENTRO PAULA SOUZA.**

Funcionários e estudantes da USP demonstrarão a sociedade o compromisso social que todos devemos ter com a Educação Pública, onde todos tenham oportunidades.

Vamos demonstrar a nossa força.

FUNDO DE GREVE

O Comando de Greve indicou uma **Comissão** para gerir o Fundo de Greve, que deverá ser representada pelos companheiros(as): Meire (Escola de Educação Física), Luis (Cepeusp), Nair (Faculdade de Odontologia), Renata (Eca).

Foi deliberado em Assembléia que cada funcionário (sindicalizado ou não), deverá contribuir voluntariamente com 1% do seu salário para o Fundo de Greve.